

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:
SUBCOMISSÃO IX
CONSULTAS E OUTROS PAPÉIS II**

Quanto ao documento 038.

Oriundo do(a):

Sínodo Piratininga.

Ementa:

Consultas sobre Igrejas em células.

Considerando:

1. Que o movimento das "igrejas em células" tem características próximas ao movimento G12, já rejeitado pela IPB conforme resoluções da CE-SC/IPB-2000 - Doc XCIX; CE-SC/IPB-2001 - Doc. XLI e SC-IPB-2002 Doc. CXXII;
2. Que a terminologia empregada pelo movimento de "igrejas em células" é semelhante ao do movimento G12, a saber, "ano de transição" e "celularização da igreja",
3. Que a prática do movimento difere da eclesiologia da IPB, por exemplo, nos seguintes pontos: a) administração dos sacramentos ministrados nas células e não na igreja; b) ênfase nos relacionamentos e não no ensino; c) relaxamento da disciplina eclesiástica; d) incentivo ao não funcionamento das Escolas Dominicais.

A CE-SC/IPB - 2012 RESOLVE:

1. Tomar conhecimento;
2. Informar que a igreja em células não é o mesmo que pequenos grupos, que permanecem jurisdicionados ao conselho da Igreja local, os quais tem importância na vida da igreja contribuindo para comunhão e instrução;
3. Reafirmar que as funções privativas do Conselho estão expostas no art. 83 da CI-IPB;
4. Responder ao Presbitério que o movimento diverge de nossa teologia bíblico-reformada e orientar as igrejas a não aderirem a este movimento em células ou a qualquer outro divergente de nosso sistema presbiteriano.



**Igreja Presbiteriana
do Brasil**

PROTOCOLO No CLXI

**Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB**

Data: 29/03/2012

Sala das Sessões, 29 de Março de 2012.

Relator: Rev. Milton Ribeiro

Sub-relator: Rev. Silas Antonio do Couto

Membros: Rev. Joaquim Mateus Barbosa, Rev. Eduardo Venâncio, Rev. Ageu Cirilo de Magalhães Junior.

Belo Horizonte, 26 de março de 2012.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2012.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Sínodo Piratininga, oriundo do Presbitério Piratininga

Consulta sobre “Igrejas em células”

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 038

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 26/03/2012

	Sínodo de Piratininga (organizado a 07/07/1979) Secretaria Executiva SE/SPI – Rev. Rubens de Souza Castro Rua Piauí, 763 ap. 34 - Vila Paula 09541-150 – São Caetano do Sul – SP revrubens@gmail.com Fones: 3565-5330 e 9187-8173	Resoluções da XVII Reunião Ordinária do SPI Of. 29/2011
---	---	---

São Paulo, 28 de Julho de 2011.

À
**COMISSÃO EXECUTIVA DO
SUPREMO CONCÍLIO DA
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL**
A/C Rev. Ludgero Bonilha de Moraes
M.D. Secretário Executivo

“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes” (1 Timóteo 4.16)

Ementa: Consulta sobre “igrejas em células”

Prezados irmãos:

O Sínodo de Piratininga reuniu-se nos dias 1 e 2 de Julho de 2011, na Igreja Presbiteriana de Vila Formosa e resolveu o que segue:

Doc. III - RELATÓRIO DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA II - O SPI resolve aprovar nos seus termos: *Quanto ao Doc.10 - Consulta à CE-SC/IP sobre o trabalho de “igrejas em células”, oriundo do Presbitério de Piratininga, o Sínodo de Piratininga resolve encaminhar de acordo com o artigo 63 da CI/IPB*

Em Cristo,

Rev. Rubens de Souza Castro
Secretário Executivo



PRESBITERIO DE PIRATININGA

SINODO DE PIRATININGA

SÍNODO DE PIRATININGA

Ao Secretário Executivo do Sínodo de Piratininga

Sr. Rev. Rubens de Sousa Castro

Doc. Nº

Destino

Resolução Nº

Data

10
Legislação e Justiça (2)
01.07.2011

O Presbitério de Piratininga através do seu Sínodo solicita encaminhar a seguinte consultar à CE/IPB -2012. Consulta sobre Igrejas em Células

CONSULTA

O Presbitério de Piratininga resolve enviar a seguinte consulta à RO do Sínodo de Piratininga visando seu encaminhamento à CE-IPB-2012:

Considerando:

1. Que o trabalho com pequenos grupos ou grupos familiares é uma bênção para a vida da Igreja e não fere de forma alguma nossos símbolos de Fé, podendo até ser chamado de um "discipulado em família";
2. Que, por outro lado, existem alguns modelos de grupos denominados "igreja em células" que desconstroem nossa eclesiologia desvirtuando igrejas do seu referencial bíblico-reformado;
3. Que este modelo denominado "igreja em células" pode ser reconhecido pelos cursos que preparam a comunidade para o chamado "Ano da Transição" (Anexo, p. 1);

PRESBITERIO DE PIRATININGA

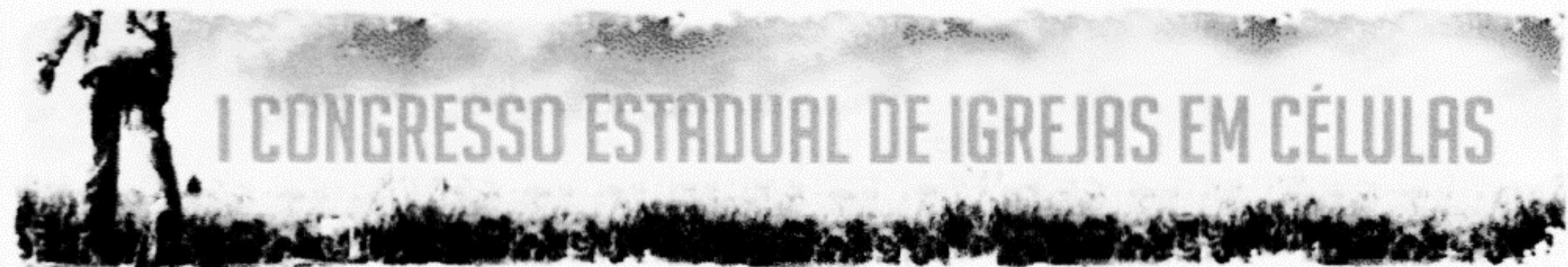
SINODO DE PIRATININGA

4. Que a proposta deste ministério não é apenas a promoção de trabalhos em pequenos grupos, mas uma completa reestruturação da igreja ao modelo, conhecido no meio como “celularização” da igreja (Anexo, p. 1);
5. Que, ao contrário do trabalho de pequenos grupos em que as famílias permanecem unidas em uma noite específica da semana, o trabalho da “igreja em células” separa os membros familiares, fracionando a unidade do lar (Anexo, p. 2);
6. Que há um incentivo no ministério “igreja em células” para que os sacramentos sejam realizados, não na igreja, mas nas próprias células (Anexo, p. 3);
7. Que o importante para igrejas deste modelo não é o ensino, mas os relacionamentos (Anexo, p.3);
8. Que o modelo de “igreja em células” acaba por gerar nas igrejas pequenas igrejas independentes, com realização de sacramentos, e até processos disciplinares a parte do Conselho;
9. Que é possível trabalharmos com pequenos grupos sem que haja a descaracterização de nossa eclesiologia, da forma que é proposta pelo modelo “igreja em células”.

- Diante do exposto, e de acordo com o Art. 97, alínea “c” da CI-IPB, o Presbitério de Piratininga resolve consultar a CE-IPB: Como a Igreja deve se portar sobre a questão, considerando que não são poucas igrejas federadas que têm ingressado no modelo descrito.

São Paulo, 17 de Março de 2011.

Presbítero Francisco Alves Torres
Secretário Executivo do Presbitério de Piratininga - SP



► O que é? ► Objetivos ► Recursos financeiros ► Dúvidas ► Parcerias ► Contato ► Trabalho em Conjunto

► HOME

Menu

- Home
- EVENTOS-Fotos
- Compartilhando
- Notícias
- Artigos
- Agenda de eventos
- Loja Virtual
- Motivos de oração
- Dicas Joel Comiskey
- Ferramentas
- Trabalho/Conjunto
- Contato

Links



► Dúvidas

"Veja as principais dúvidas e esclarecimentos a respeito de uma igreja em células. Caso tenha outras perguntas ou deseje mais informações, acesse o formulário abaixo e aguarde o retorno."

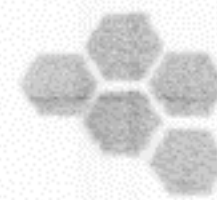
* Campos obrigatórios

* Nome:
* Cidade: Estado:
* E-mail:
Dúvida:

Styles Format



Path:



Gostaria de implantar este ministério de células em minha igreja. Preciso muito da ajuda de vocês pois não sei onde começar.

Será um prazer poder ajudá-la. Temos algumas maneiras para ajudar você. A mais eficiente são os cursos que chamados de "Ano da Transição", que são 4 módulos de treinamento específico para o trabalho em células (visão, valores, líderes, planejamento estratégico, transição etc.). São módulos que mostram todos os detalhes de uma igreja em células. Esse treinamento é fundamental para uma transição bem-sucedida. Verifique em nosso site as datas e os locais desses módulos para encontrar o mais acessível para vc.

Também temos literatura disponível. Sugiro Manual do líder de célula, Manual do auxiliar de célula e Crescimento explosivo da igreja em célula. Oferecemos assessoria no seu processo de transição.

Como funciona a "celularização" (transição para uma igreja em células)?

Dizemos que mudar uma igreja convencional para uma igreja em células precisa passar por uma transição, que, dependendo de alguns fatores, leva de 2 a 5 anos para se completar. Essa transição passa desde uma fase de conscientização da liderança principal, mudança de valores até o treinamento específico da liderança em relação aos conceitos fundamentais de uma célula.

Como ministério, queremos ajudar nesse processo, seja oferecendo cursos específicos (veja nosso site para datas e locais), seja com materiais de apoio (de conscientização, de treinamento, de discipulado e infantil), seja com assessoria específica.

Gostaria de saber mais sobre o material infantil disponível, como por exemplo: quantas revistas compõem a série; se há revista para o professor...

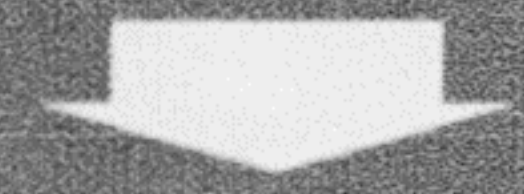
A proposta de nossas revistas é passar a Bíblia toda num currículo de sete anos. As revistas são quadrimestrais, contendo 16 lições por revistas. É nosso compromisso sempre ter cinco títulos disponíveis no mercado, 2 do Novo Testamento e 3 do Antigo, ou vice-versa. A cada lançamento de uma nova revista (que ocorre a cada quatro meses), a mais antiga sai

10º Congresso Anual de Igrejas em Células

IGREJA MOVIMENTO

DOWNLOADS

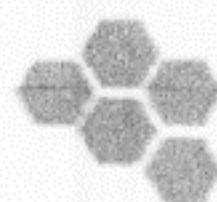
Material utilizado no 10º Congresso Anual de Igrejas em Células 2011



Cada lançamento de uma nova revista (que ocorre a cada quatro meses), a mais antiga sai para revisão.

As revistas de aluno são divididas por faixa etária (3-4,5-6,7-8,9-10,11-12). Todas dentro do mesmo tema, porém com a abordagem diferenciada para cada faixa etária. As professoras que escrevem são especialistas em suas idades, já com grande experiência e vivência em suas idades.

Além do material para ser usado na igreja (Escola dominical), temos material para os Pais fazerem uma devocional com seus filhos durante a semana baseada no mesmo tema que eles viram no domingo e uma revista para ser usada no grupo pequeno (célula), também dentro do mesmo tema que foi visto no domingo. Igrejas que não trabalham com grupos pequenos podem usar nosso material, excluindo apenas a revista da célula.



Qual o tempo máximo que uma célula protótipo pode levar para multiplicação?

O tempo é bastante relativo. Não existe um tempo máximo, nem mínimo. Logicamente um tempo muito extenso pode desanimar o restante da igreja. O fato que demonstra que a célula está madura para multiplicar é estar preparada para a próxima fase. Já tem líderes preparados? Já tem pessoas suficientes para multiplicar?



Gostaria que vocês detalhassem os passos para uma igreja funcionar em células. Já conheço os módulos, e preciso de ajuda para continuar.

Essa pergunta exige uma resposta bastante abrangente. De forma resumida, os passos de sua transição podem ser vistos da seguinte maneira (essas orientações baseiam-se no fato de ter concluído o Ano da Transição):

- 1 - Conscientização (especialmente dos valores pelo pastor geral da igreja e algumas pessoas da liderança).
- 2 - Intensivo de reciclagem (um grupo com cerca de 20-30 pessoas, para compreensão dos valores de uma igreja em células).
- 3 - Treinamento de liderança (usando: Manual do auxiliar de célula, Manual do líder de célula e Ponha ordem no seu mundo interior)
- 4 - Início do primeiro ciclo da célula, com as 20-30 pessoas que vieram do Intensivo de reciclagem e treinamento de liderança.
- 5 - Segunda turma de Intensivo de reciclagem.
- 6 - Depois de concluírem o curso, essas pessoas são incluídas nas células já existentes que logo depois multiplicam-se.
- 7 - Continuidade do processo, com o Intensivo de reciclagem e treinamento de liderança, até que toda a igreja passe pela transição.

Sei que isso pode parecer simples. Você pode verificar em mais detalhes em nossa apostila Visão e estrutura, páginas 37-40.



Como começar uma célula de jovens e adolescentes? E de crianças?

Tanto jovens, adolescentes como crianças fazem parte da transição geral de uma igreja convencional para uma igreja em células. Os adolescentes farão parte dos ciclos de transição junto com os adultos, enquanto as crianças terão uma transição específica, abrangendo a escola dominical, o envolvimento dos pais e as células.

Os jovens e adolescentes têm uma célula semanal específica, homogênea pela idade (adolescente 12 a 16 anos e jovens acima de 17 anos no nosso caso), tendo a mesma dinâmica de uma célula de adultos (os 4 E's: Encontro, Exaltação, Edificação e Evangelismo). Sugerimos que, além das células semanais, os jovens e adolescentes tenham um encontro específico ("culto de mocidade") a cada 15 dias, onde as células se encontram para interação e comunhão. As crianças têm um tema unificado no culto de domingo, diferenciando apenas na forma de apresentação. O ensino é feito por meio de princípios. Isso possibilita que os pais tenham um tempo devocional com seus filhos durante a semana sob o mesmo tema visto no domingo e a célula faça mais uma aplicação e aprofundamento do mesmo tema. Todas as revistas do infantil são produzidas pela nossa equipe, com ampla experiência no trabalho com crianças.

Quais são os critérios para se tomar líder de célula? Ou seja, ele precisa ser ensinável, fiel, disponível, conhecimento bíblico, dizimista etc...

Sem dúvida, o processo de encontrar líderes multiplicadores é uma das tarefas mais delicadas no processo de uma igreja em células. Baseado em Ex 18 (Jetro), dizemos que um líder precisa ser fiel, capaz (ou ensinável) e disponível. Na parte de ser capaz, não exigimos nada além que ele seja capaz de facilitar um encontro de célula e ter alguma noção de aconselhamento para poder ajudar os membros. Isso diminui o grau de expectativa a respeito dos líderes. Não há necessidade de encontrar "super-homens ou mulheres", mas pessoas normais, que podem fazer o trabalho sem grandes exigências. Outro detalhe muito importante é que candidato a líder tenha certeza que não vai ser deixado na mão, mas que terá acompanhamento de um supervisor. Esse líder precisa ter experimentado a vida de célula como um auxiliar.

Como posso levantar novos líderes?

O seu principal trabalho como líder de um processo é investir no trabalho de treinamento de líderes e levantamento de futuros líderes. mesmo que esses futuros líderes sejam ainda

novos-convertidos. Não conseguimos ter líderes da noite para o dia. Eles precisam estar inseridos em um processo de treinamento (discipulado) desde sua conversão. O trilha de treinamento faz parte do processo de amadurecimento dos líderes. Um excelente livro para esse assunto é *Multiplicando a liderança* de Joel Comiskey.

Pode existir na Igreja em Células os seguintes perigos:

a) Células se tomarem "panelinhas"? Esse é um cuidado que sempre devemos ter. Há duas coisas fundamentais para serem lembradas em uma igreja em células:

- 1 - a multiplicação é intencional,
- 2 - preciso de supervisão constante para que as células estejam cumprindo sua função.

b) Materiais se tornarem repetitivos?

Na verdade não, pois muda o público. O material que alguém me discipulou, eu uso para discipular uma outra pessoa, mais nova na fé. É importante lembrar que os materiais são ferramentas que objetivam o relacionamento. Por isso, relacionamentos, e não passar conceitos, são a base.

c) Células virarem grupos independentes?

A resposta desta pergunta é a mesma da primeira. Preciso de supervisão próxima e multiplicação intencional. Para ter idéia, em igrejas em células que já estão caminhando em células, dentro dos valores corretos (exclua pessoas que fizeram bobagens teológicas), temos raríssimos casos de uma divisão significativa, diferente das igrejas convencionais.

Em uma Igreja em Células como são tratados ou realizados:

a) O Batismo?

b) A Santa Ceia?

Tanto batismo como ceia são valores que dependem muito de questões denominacionais. O que sugerimos é que se desenvolva a dinâmica de avaliar por que fazemos o que fazemos. Como eram realizados ceia e batismo no Novo Testamento? Quem os realizava? Com essa análise sincera, perceberemos que essas práticas são um pouco diferentes do que é feito hoje em dia. Mas, ressaltamos novamente, depende muito de percepções denominacionais.

c) A Escola Dominical?

Também devemos perguntar a razão de existir da EBD. Se ela está cumprindo a função para a qual ela se propõe, ótimo. Com igreja em células, neste caso, preciso de apenas algumas adaptações, talvez mudando ela para um Centro de treinamento. Muitas igrejas têm optado por não ter EBD de manhã para liberar os membros para terem contato com a família, amigos do oikos etc. O ensino continua sendo aplicado, porém agora na vida da célula e por módulos específicos de treinamento.

Qual a diferença entre células e G12?

Dentro do mesmo modelo chamado G12, a célula é um grupo evangelístico, onde visitantes são convidadas e a vida em comunidade desses grupos visam contagiar essa vida com o amor de Jesus. O G12 é uma célula de liderança, onde os líderes das células de evangelismo recebem edificação específica para eles.

Se falamos de diferença de modelos, vemos a diferença básica no modelo administrativo empregado e alguns conceitos teológicos. O G12 é um sistema administrativo baseado no marketing de rede, enquanto as células (G5) baseia-se numa estrutura de organograma.

Como adquirir cópia do novo sistema de gerenciamento para igrejas?

Nós podemos mandar uma versão de demonstração para você. Essa versão possibilita a utilização completa para até 20 membros. Caso você goste e queira adquirir, você nos avisa e mandamos a senha de liberação e o bloqueto para pagamento. O valor do programa varia de acordo com o número de membros da igreja: até 200 = R\$ 290,00, de 200 a 500 = R\$ 390,00 e acima de 500 = 490,00, que pode ser dividido em até três vezes. Para mandar essa versão (ou a versão completa, já com o pagamento), você precisa mandar o número de seu cadastro conosco ou seus dados completos, inclusive o CNPJ da igreja.

O que realmente é o G12? Quais os aspectos positivos e negativos?

Originalmente o G12 é um modelo administrativo de igrejas em células, nascido em Bogotá, Colômbia, com o Pastor Cesar Castellanos. É uma proposta administrativa de "marketing de rede": você junta em torno de você 12 pessoas e cada uma dessas 12 pessoas deve juntar mais 12 pessoas debaixo delas e assim por diante. Uma das atividades do G12 é o chamado Encontro, que, inserido dentro de um trilha e contexto adequado, é usado como uma boa ferramenta para crescimento (originalmente é feito basicamente para novos-convertidos). Quando essa proposta veio ao Brasil, foram incluídas algumas "adaptações", o que trouxe uma série de problemas, principalmente relacionados com interpretações teológicas.

Nossa posição é falar de princípios. Se os seus princípios estão baseados na visão bíblica do Novo Testamento, a opção administrativa torna-se secundária.

17/3/2011

MIC

Pessoalmente cremos nas vantagens da proposta do G5, que é mais fácil para implantar e mais visível. Você poderá ter essas e outras informações a respeito de uma igreja em células participando dos módulos de treinamento. Veja em nosso site as datas e locais. 

© Copyright - Todos os direitos reservados - www.celulas.com.br

Acompanhe o MIC 



orkut



YouTube